

Associação "Effie Rolfs" Olha a Brigaááá!...

Especial para «O Bonde»

O espirito associativo sempre foi uma característica daqueles que vivem e trabalham na ESAV. Em todos os setores de nossas atividades podemos constatar a mesma atitude de cooperação e de ajuda mútua. Os vários clubs existentes em nossa Escola demonstram, de maneira eloquente, que o *individualismo* já vai, a pouco e pouco, cedendo terreno, ao espirito associativo, tão necessário às obras de grande vulto. Pois, já se foi o tempo em que podíamos resolver individualmente os nossos problemas, propondo para cada um deles uma solução particular. A medida que a vida se vai desenvolvendo, nas pequenas ou nas grandes comunidades, vão também os individuos compreendendo a necessidade indeclinável de mudar de atitudes em face das cousas da vida. Daí a razão por que a ESAV apresenta, hoje, em quase todos os ramos de sua atividade em prol do ensino profissional agrícola, um acentuado espirito associativo.

Entre os grupos que aqui se organizam, dentro desse *espirito comunitário*, força é destacar a Associação Effie Rolfs, constituída na sua quasi totalidade, pelas senhoras dos professores da ESAV. Essa importante associação desde a sua origem, vem guardando uma admirável linha de conduta com relação às cousas de nossa Escola. Nascida da inspiração de D. Effie Rolfs, senhora do primeiro Diretor da ESAV, a nossa Associação Feminina, tudo vem fazendo para incrementar, em nosso meio, o espirito associativo, de modo a poder desenvolver, no seio da comunidade esaviana, uma importante ação social. Contrariando a expectativa dos cééticos e dos descrentes, essa importante associação muito tem contribuído para o melhoramento da vida social de nossa Escola, não só no que diz respeito às cousas materiais, mas também às cousas espirituais.

Ainda estão bem vivas em nossa lembrança as festas promovidas pela Associação Effie Rolfs, com a alta finalidade de proporcionar aos estudantes da ESAV, horas de absoluta despreocupação e de sadio divertimento, em meio aos duros labores dos campos, ou às pesadas responsabilidades dos estudos. Por isso mesmo não podemos deixar em silêncio o trabalho obscuro, mas admirável que essa importante Associação vem realizando, entre nós, com uma alta finalidade social.

Articulando as forças femininas do meio esaviano, a Associação Effie Rolfs já deu e continua a dar a todos uma importante demonstração de sua utilidade, não só nos dias festivos, mas também nos momentos de sérias dificuldades para a vida de nossa Escola. Além de promover, com as suas visitas regulamentares, a união da família esaviana, a Associação muito contribue para o perfeito entendimento daquelas que são as colaboradoras indiretas do trabalho educativo, realizado, na ESAV, pelos seus professores. Trocando mutuamente as suas *experiências domésticas*, essas abnegadas senhoras muito poderão concorrer para a formação de um ambiente familiar, altamente socializado, de modo a editarem normas, não só para o resto da comunidade esaviana, mas também para todos aqueles que nos visitarem. Pois, é sabido que a disposição do homem para o trabalho depen-

(Conclue na 4ª página)

"O Bonde" tem sido o meu telefone à turma da Escola. Por êle eu vos tenho falado de Ouro Preto e suas velharias históricas; de Maria Geralda a pobre flor do pó; de Lola a cabocla que queria movimento; da "Heróica" que Chopin compôs para o camponês brasileiro; de Maria Cláudia a mulher boato de Clarimundo Campos e que eu encontrava entre nelores e guzerás pelo oeste; do romance escandaloso no mundo dos pássaros entre uma rola e um canarinho; de um pintor que enlouquecera diante da beleza da nudez de seu modelo; das maravilhas do "espirito esaviano"; de Buenos Aires, a cidade sem esperanças a coisa melhor; e, enfim, de vários outros assuntos.

Hoje vos falarei de uma briga. Briga de fato. Briga de socos e ponta-pés em plena via pública. Apenas um pouco cinematográfica. E lá vai:

Três rebentos da marca "Made in ESAV" passeiam pela Avenida Afonso Pena. Um deles é o Jac, o outro o Joe, isto é, Jequim e o terceiro sou eu — prefiro que me chamem Tom por parecer com Tom Mix. A altura da Espirito Santo aparece a Rose, a bôa da Rose, acompanhada de uma cara nova, milhões de vezes "mais bôa". Clássica entrada — amiguinhos, confetis, muito prazer, sorrisos azuis, amarelos, bois de-rose, olhares que nudecem, anéis de engenheiros-agrônomo à guisa de anúncio a gás neon: "Estamos em ótimas condições para casamento. Piu-ruem-nos". De onde é? Sou daqui, sou de lá, de Niterói! ... Acaiaca e sua mediocridade; os filmes da semana — são os manjadíssimos assuntos.

Derepente um vasto urro é despejado no ouvido de Mary a "mais bôa".

Oh seu sem educação! ... Sem-

(Continua na 4ª página)

VENENOS...

De uma conversa do Haroldo Rondon, captamos os seguintes trechos:

—“... e imagine o meu azar: arrombaram o guarda-ferramentas da minha bicicleta e roubaram minha bomba, uma chave de fenda, o meu tacape e o meu arco de flexas...”

Papangú, como bom PDVI que é, resolveu conquistar um brotinho. Chegou para perto dela e empregou a sua melhor “conversa”. Mas, no dia seguinte quando foi cumprimentá-la, recebeu a seguinte resposta: “Como vai, “senhor Noguchi?”

As garotas de Leopoldina, parece que entenderam mal o nome do Mané pois só o chamavam de Mané Parafina...

A turma do quarto ano não precisa mais se preocupar para encontrar empregos no fim do ano. Pois não é que o Tabaco oferece a todos um lugar em sua futura fábrica em Cataguazes? E com que assiduidade comparece o nosso amigo ao Correio...

O Saruê anda chateado ultimamente. A razão é simples: o Espeto fez a Páscoa em seu lugar, apenas isto...

Pelo resultado da venda da bicicleta de Mané, ficamos sabendo que ELE não é o sujeito mais otário do mundo. O Peixeiro é ainda muito mais...

Na aula de Silvicultura, ia passando uma «morena» na estrada. O Tramela — viu-a e pediu ao professor “Dá licença de eu ir até á estrada cuspir?”

Consta que o Lisboa e o Capadinho são sócios. O expediente do Lisboa é á tarde e o Capadinho prefere as voltas no jardim, pela manhã.

O Laxante sábado á noite chegou um tanto ou quanto embriagado, mais pelo amor do que pelo alcool. Desde então não tem saído mais. Perguntamos-lhe: Você não quer ir á cidade? Ele respondeu: Tá doido só; eu não...

Mal chegado da excursão o Vitela foi ver seu broto na Escola Normal. Foi surpreendido porem por uma professora que lhe disse: «Toca daí seu capeta desocupado», deixe as meninas em paz!

E para finalizar uma confidência: Vocês sabiam que o Detefon gosta muito que lhe chamem Garotão? E o Guy êsse prefere ser Quequete; assim como o Corujão prefere ser chamado de “Velho”.

Trecho de uma conversa do Papangú com o brotinho: “—Meu bem, sinto ter conhecido minha noiva antes de conhece-la. As coisas teriam sido diferentes...”

Iamos tambem publicar a dedicatória do retrato que o Papangú deu ao brotinho, mas como ele pagou o cinema de toda a diretoria do “Bonde”, fica para outro dia qualquer.

O Barbicacho melhorou muito. Pois se ele já compra revistas (fiado, é claro) para a sua deusa. E que revista! La Familia, que contém entre outras coisas, enxovais, etc, etc.

O novo retrato do Pedro Bufo, pode ser admirado a qualquer hora, no Juquinha. Reparem bem na pose. Qual, Pedro, estamos te extraindo!

FREDDY

TENIS

Com a finalização do Campeonato de Duplas, encerrou o Clube de Tenis da ESAV, mais uma brilhante etapa de suas atividades. Nos futuros valores foram postos á mostra num cotejo onde imperou a camaradagem e a cortezia característica do “Esporte Branco”.

Damos as seguir os vendedores do torneio:

1ª. divisão — Chotaro Shimoya — Décio Alvim

2ª. divisão — João Bulcão — Oswaldo Maciel

3ª. divisão — Juraci Dacker — Paulo Renha

Deverá ter inicio, no próximo semestre, o Campeonato de Singles, que reunirá nos “courts” grande número de adeptos do esporte de Kramer, num magistral confronto de forças.

Perfi . . . dias

Nome: Cascobila

Pseudônimo: Aderbal Cotrim da Silva

Cor: de noite trevosa

Nariz: achincalhado

Cabelos: palha de aço

Bigode: cheio de açúcar (as formigas sempre incomodam o Capadinho)

Barba: por fazer

Habitat: Africa Equatorial Brasileira

Sinais particulares: grande desenvolvimento do terço médio posterior)

Sempre que ouvimos o Aderbal falar, ficamos pasmos.

É um linguajar tão estranho que nos sentimos transportados ao mais profundo “interland” africano. Sinão, vejam u’a amostra do seu vocabulário:

—“Oh, Malabá, aquele boi Balandau, está ficando vilida depois que a ponga das seringuelas desbongou as estroengas do cavalo polixiado” Se querem saber o que este estranho linguajar significa, perguntem ao Cacau que mora na mesmo tribú.

Ele tambem é obrigado, pela noiva, a mandar extensos relatórios sobre todas as suas atividades na ESAV. Assim, todos os dias seguem enormes cartas de 30 folhas cada uma, onde o baiano escreve as mais deslavadas mentiras de que se tem noticia. Apostamos que ele não contou a maneira pela qual o Bicudo livrou o dos apêndices córneos. O seu romance com Ada deve ter ficado tambem no olvido. A propósito, em Leopoldina, Aderbal teve ocasião de ficar frente á frente com Bernardo, Desse encontro resultou vergonhosa fuga de Aderbal para Cataguazes onde encontrou a sua garota namorando o Capadinho.

O Cascobila tem um “hobby” interessante: é o seu amor pela Silvicultura. Dele é o seguinte frase: “—O Brasil deve ser transformado em um imenso TALHÃO DE EUCALIPTO”. Compoz tambem uma interessante paródia da marcha Zázá, paródia esta que fez furor na excursão dos doutorandos.

Enfim, Aderbal é o maior amigo do Capadinho a quem dedica profundo amor fraternal é intensa admiração.

Cascavel

OH QUE INTERESSANTE

Saindo de déu em déu, de livro em livro, de autor em autor, encontraremos pelo caminho, tanta coisa interessante sobre os costumes e usos dos povos, que muito bem se justifica o famoso "refrão" dos nossos antepassados: "Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso".

Isto é um fato, para verificá-lo, bastariam apenas pequenas doses de prudência, paciência, persistência, clarividência, e principalmente ausência de preconceitos. Uma pessoa qualquer munida dessa bagagem de aptidões, muito facilmente descobriria aqui na ESAV, os mais variados e extravagantes costumes; Exemplificando, temos os indivíduos, que possuindo a consciência do belo, no sentido mais prático, se sentem constantemente atraídos, pelas maravilhosas e saborosas laranjas maduras, que dão ao pomar um tom muito estético. Muitos outros, possuem salutar hábitos altruísticos, tais como: proteger as domésticas desamparadas, tomar a seu cargo as galinhas do alheio; alguns preferem fazer concorrência desleal como foi o caso da quarta secção; entretanto a maioria, vence com a imensa variedade de extravagâncias que cometem.

Resolvemos, para facilidade tomar como objeto de nosso estudo, um rapazinho, que alem de ser um cuidadoso zelador de bicicletas, e usar gravata borboleta, se vem notabilizando ultimamente por suas preferências.

Aliás, isto é lógico, pois todos nós temos um parente, ou um amigo mais interessante.

Feitas assim, as apresentações com dados extraídos das enciclopédias vamos discorrer sobre as preferências do nosso herói.

Todos sabem, o que significa a palavra "Pelanca"? Pois bem, se não souberem o que seja, vejamos o seu significado: "Pelanca", quer dizer Pele mole e caída, ou ainda carne magra.

Não é que este camarada, tem uma gastro e astronômica preferência pelas pelancas? Tanto é que já o tratam por "Pelanca", e ele não é magrinho.

Justificamos essa alcunha, pelo alvoroço por ele feito quando, às refeições ha pelancas na feijoada. Como ja notaram, esta estranha predileção, todos ofertam-lhe suas partes de pelanca da feijoada.

Ai é que está a questão, quando isto acontece ele responde:— Eu gosto de pelancas mas não é desta. É ou não é caso de deixar a gente enrugada?

Se voces quiserem saber, advinhem quem é, e perguntem a origem desta preferença, pois sómente direi suas iniciais.

TTTTT

QUE BARULHO!

De ha muito vimos observando, um pouco antes do café da noite, um colega que mal sae de seu apartamento começa a berrar abriu, abriu... e assim continua até ás 9,30. Não vamos critica-lo, antes vamos compreende-lo: o coitado deve ser desses que fazem cara feia para o jantar e ficam esperando ansiosos a hora do "moca noturno" que lhe amenizará as aperturas de um estômago esfomeado. Ora, é justo que passando quasi duas horas sem comer nada, e aproximando-se o momento de dar uma dentada no pão, o nosso amigo não aguenté a emoção e saia por ai a dar gritos estéricos. De pessoas, assim, devemos ter pena e por isso não vamos censura-lo. Sergerimos que façamos uma vaquinha e compremos uns sanduiches para que o ilustre colega consiga controlar-se até ás 9,30, horas em que pode e deve gritar mas, antes...

Por falarmos em gritos, vocês já repararam que aqueles grunhidos matinais de 2 conhecidos, nos deram uma folga? Será possível que o raciocínio deles começou a funcionar e ele viram que açõs bestiais não ficam bem no nosso meio? Se assim foi, que conservem a atitude e todos lhes agradeceremos de coração.

Ja que falamos de grunhidos vamos dar um pulinho até o refeitório «Não, não posso acreditar: silêncio absoluto, todos comem com educação; ás vezes o silêncio é cortado por vozes entretidas em conversas moderadas. Tocou a campainha, silêncio de novo, vai falar um colega, ninguem intercepta sua palavra. Nas mesas, ninguem avança na carne, a distribuição do alimentos faz se equitativamente, quem não apanhou o 1º quinhão espera com resignação a reforma que vira na «certa» mas, um pouquinho antes de entrar eu acordei do sonho, tropecei num pedaço de carne atirado ao chão, voltou a realidade, triste tristeza, não é bom comentar...

Você já foi á Baía ?

Test de conhecimentos

Você se considera capaz de visitar a Baía, compreende-la e fazer-se compreendido? Então veja se conhece os vocábulos abaixo; e para cada resposta acertada conte 1 ponto.

Índice de eficiência—

- 0 pontos — Mané Carapina
 - 1 pontos — bastante burro
 - 2 pontos — horroroso
 - 3 pontos — asqueroso
 - 4 pontos — espertinho
 - 5 pontos — eis a sua passagem!
- Boa viagem!

- 1 Estrovenga a) ferramenta de corte
b) gênero de poesia
c) música regional
- 2 bongá a) tambor indígena dos pigmeus africanos

ACREDITEM SE QUIZEREM

Ultimamente ando muito cabisbaixo, porque fiz uma triste descoberta: estou com a vista muito fraca, ou, então, com mais certeza, poderei entrar no longo rol dos esavianos alienados. E, extranho, este fraco só toma conta de mim aos domingo e feriados.

Na quinta-feira última, após ter tomado a refeição matinal, dirigi-me ao nosso correio, aliás, o departamento mais concorrido pelos estudantes. Mas, ao entrar no Prédio, minha vista escureceu-se, a febre apossou-se de minha cabeça e vi as coisas como não as devia ver (tomara que o Sr. Diretor não seja atacado pela mesma doença):

Logo após mim, chegou um rapaz, com a maior naturalidade, de calção esport. Pensei com os botões: Pronto. Estou em Copacabana. De repente levei um choque. Copacabana? Não! Estou doído! Como é que estou vendo outro moço, de pijama e chinelos? E acolá, vejã! Outro com vestimentas noturnas, só que teve o cuidado de por chuteiras. A última moda masculina é esta? Não sabia. Fiquei certo de estar num vasto dormitório. Não! Copacabana. Não! Será que fiquei louco? Isto é a famosa ESAV.

ESAV? Prédio principal? Casa da sogra? Copacabana? Perdão, prefiro acreditar na minha loucura, a uma falta de tato como esta.

Hoje, que não é feriado nem domingo, começo a matutar. Se foi real o que vi, só há duas explicações a dar: ou os doídos são os meus colegas, ou está faltando um parágrafo no Regulamento Interno.

R.

- b) repasse
- c) bebida alcoolica á base de coco
- 3 pongar a) saldãr uma dívida antiga
b) castrar galináceos
c) tomar um veiculo em movimento
- 4 polixiado a) envergonhado
b) luzidio
c) condenado às galés
- 5 balandau a) instrumento de sopro
b) raça porcina
c) barbante com uma pedra na extremidade.

Resposta certas— la — 2b — 3c — 4b — 5c.

ADERBAL

SOCIAIS *

FIZERAM ANOS.

Junho 1 Srta Pedrina Afonso, da sociedade viçosense, e funcionária da ESAV.

Junho 2 Srta Ivone Ferraz, também funcionária da ESAV.

FARÃO ANOS.

7. Prof. Frederico Vanetti, do departamento de Biologia.

8. Manoel da Costa Lana—Neste dia as nossas recordações saudosas, se voltarão para o professor de cabelos brancos que já não se encontra entre nós. Ele soube cativar a amizade e a admiração de seus alunos, com sua bondade proverbial e seu falar calmo e amigo. Completaria hoje, mais um ano de vida útil e laboriosa.

Mas a morte levou-o, deixando-nos muita saudade, lições inesquecíveis, e exemplos magníficos de honradez e sinceridade.

11. Erly Dias Brandão, professor do departamento de Economia Rural.

Agradecemos a participação do casamento do Sr. José Marcondes Borges professor desta casa, e Sra Dione Euclides Borges da Sociedade Viçosense.

O Sacarina, Carlos Pereira Pinto, ex-aluno da ESAV, residente em Campos, participa a todos amigos, que vai bem, e está noivo, com a Srta Glicia Sales, também de Campos.

O Clube de Tenis da ESAV, realizou domingo, 23, a sua tradicional festa do semestre. Houve bons jogos e muito doce. Bolo também. O presidente do D. A. Cacau, foi um dos "penetras" e por sinal o mais "fofinha." Que se precavenham os fazedores de festas.

A Associação Feminina E. Rolfs, nos promete para amanhã uma tarde dansante. A julgar pelo esboço de programa, que a DD presidente daquela Associação nos mostrou, será magnífica.

Encontra-se doente há dias, o Sr José Santana, secretário de nossa Escola. Rápido restabelecimento é o que o Bonde social deseja ao Sr. Santana.

Terça-feira, dia 8, no Salão Nobre da Escola, terá lugar a conferência do médico, Dr. Henrique Marques Lisboa, de Belo Horizonte, especialmente convidado pelo Departamento Cultural do Diretório Acadêmico.

TARDE DANSANTE

A Associação Feminina "Effie Rolfs" promove, para o próximo domingo dia 6, das 17 às 22 horas, uma tarde-dansante em benefício às famílias dos Operários da ESAV.

Esta reunião será oferecida ao atual Diretório dos Estudantes e se efetuará na Casa dos Hóspedes.

Olha a Brigaááá!

pre me achei meio quixotesco, defensor de donzelas, e senhoras, desfazedor de agravos. E a vó. Mocinhos em ação.

Murros, ponta-pés, roupa rasgando e nomes feios. A arena tinha a área de uma elipse com o eixo maior igual a largura da rua. Cai um, outros e levanta, o sangue jorra. Jac agarra dois e quebra duas caras; apanho de cá e Jequim apanha de lá. Rose e Mary na calçada fazem a torcida: "Good Jac, Good Tom, Good Jequim! Kill hit Jac! Broke his nose Tom! Come ou Jequim"!... A assistência é numerosa.

A briga continua. A polícia, como a assistência aqui, só aparece quando há cheiro de defunto. Belo Horizonte é mesmo uma cidade inesperiente. Cinco minutos de briga e nem um policinha: Ah! que falta faz um policinha!...

Jac continua espancando. Jequim e eu continuamos a ser espancados.

Finalmente Jac vence seus dois, vem para mim, liquidamos o terceiro e vamos ao quarto que quasi faz croquete do Jequim. Jac dobrou o quarto e Jequim exultou.

"Come ou Rose! Come ou Mary! Come ou Jac! Come ou Jequim"!; e saímos com passada de fuzileiro naval empunhando as "bôas" com ares de mocinhos.

E assim passamos a melhor noitada aqui, após três meses da mais absoluta das melancolias na terra das alegrias estereis.

Belo Horizonte é mesmo uma moça que usa saias compridas porque estão na moda e pouco lhe importa ter por cabeça uma chuteira e por corpo uma cauda de pavão.

A única coisa que se salva

ESTA È FINA!

Os ingleses apesar de seu aspecto austeros, são os reis do "Sense of humour". Custam a soltar uma piraada mas quando o fazem ela vem bem calculada. Sinão, vejamos:

Em um condado, cuja balança econômica é controlada pela horticultura, houve uma serie crise de produção, provocada pela baixa polinização. Tecnicos estudaram o problema e chegaram à seguinte conclusão:

A polinização diminuiu, porque as mangangavas, principal veículo polinizador, tiveram seus favos destruidos por ratos; por outro lado, verificou-se que nº de ratos aumentava devido à falta de gatos que estavam sendo dizimados por uma doença.

Como resolver esta situação crítica? Foi facil para um dos tecnicos que lembrou a seguinte solução: mandem solteironas para lá. Ora, diante de tal resposta, brotaram interrogações de todo lado, mas que se desfizeram com a seguinte afirmação: Ora, as solteironas gostam de criar gatos... os gatos comerão os ratos, e as mangangavas poderão viver em paz.

E esta também:

Na prova de horticultura do S5, por engano do professor foram dadas 3 questões sobre matéria ainda não explicada em aula—O interessante é que mais de 3/4 da turma, respondeu as perguntas... Que turma precoce!!!

aqui, é a Beatriz da minha rua!...

D. C. G.

N. R. — "Kill hit"!!! Que barbaridade!!! Ele nunca pode deixar de dar um "forinha"

ASSOCIAÇÃO "EFFIE ROLFS"

de, muitas vezes, das condições materiais e morais do seu proprio lar. Organizando a vida doméstica em moldes mais elevados, essas denodadas senhoras estão trabalhando, de maneira eficaz, pela melhoramento da nossa própria cultura. E é por isso que não queremos silenciar, por mais tempo, em nossas colunas, o aplauso merecido que se deve tributar á associação Effie Rolfs, e especialmente a cada uma das senhoras que vem mantendo aceso o facho luminoso do espirito associativo que ali sempre reinou...